

OFÍCIO ABCAM Nº 016/2019.

Brasília/DF, 13 de maio de 2019.

Ao
Excelentíssimo Senhor Presidente da República
JAIR MESSIAS BOLSONARO.

REF.: AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE TRATOU DAS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL NA POLÍTICA DE PREÇOS DO ÓLEO DIESEL, PROGRAMA CAMINHONEIRO E A CRIAÇÃO DO CARTÃO CAMINHONEIRO.

Senhor Presidente,

A realização de Audiência Pública por intermédio da Comissão de Viação e Transporte, no último dia 08, entre autoridades governamentais e representantes dos caminhoneiros para tratar, entre outros itens, dos preços do diesel, não trouxe, infelizmente, nenhum resultado concreto. Na verdade, não esteve presente o principal interlocutor da parte do Governo, o presidente da Petrobrás, embora convidado.

Entretanto, entre a convocação da reunião e sua realização, a Petrobrás anunciou a intenção de privatizar oito refinarias. Consideramos que isso poderá ter forte impacto na configuração definitiva no sistema de preços dos derivados, notadamente do diesel. Solicitamos que também essa questão seja incluída nas discussões que esperamos ter com a empresa, o que é objeto deste ofício.

Como V.Exa. pode verificar na Nota à Imprensa anexa, os caminhoneiros continuam abertos ao diálogo, esperando uma forma de entendimento sobretudo com a direção da própria Petrobrás, que é quem define os parâmetros básicos da política de preços do diesel e de outros derivados. Solicitamos, portanto, que V. Exa. determine à direção da Petrobrás que abra uma nova possibilidade de diálogo direto com os caminhoneiros mediante reunião a ser marcada, no máximo, nos próximos 10 dias.

Atenciosamente,



JOSE DA FONSECA LOPES
Presidente da Abcam
e-mail: presidência@abcam.org.br

Presidência da República CODOC/PROTOCOLO	
13 MAI 2019	
Hora:	11:01
Func:	

Antônio Corte de Lima
CODOC/Presidência da República

www.abcam.org.br

+55 61 3224-5936 | +55 61 3225-2273

SAUS Quadra 1 - Bloco J - 7º andar B. Edifício CNT - CEP: 70.070-944 - Brasília-DF.

OFÍCIO ABCAM Nº 017/2019.

Brasília/DF, 13 de maio de 2019.

Ao
Excelentíssimo Senhor Ministro da Casa Civil
ONYX LORENZONI

REF.: AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE TRATOU DAS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL NA POLÍTICA DE PREÇOS DO ÓLEO DIESEL, PROGRAMA CAMINHONEIRO E A CRIAÇÃO DO CARTÃO CAMINHONEIRO.

Senhor Ministro,

A realização de Audiência Pública por intermédio da Comissão de Viação e Transporte, no último dia 08, entre autoridades governamentais e representantes dos caminhoneiros para tratar, entre outros itens, dos preços do diesel, não trouxe, infelizmente, nenhum resultado concreto. Na verdade, não esteve presente o principal interlocutor da parte do Governo, o presidente da Petrobrás, embora convidado.

Entretanto, entre a convocação da reunião e sua realização, a Petrobrás anunciou a intenção de privatizar oito refinarias. Consideramos que isso poderá ter forte impacto na configuração definitiva no sistema de preços dos derivados, notadamente do diesel. Solicitamos que também essa questão seja incluída nas discussões que esperamos ter com a empresa, o que é objeto deste ofício.

Como V.Exa. pode verificar na Nota à Imprensa anexa, os caminhoneiros continuam abertos ao diálogo, esperando uma forma de entendimento sobretudo com a direção da própria Petrobrás, que é quem define os parâmetros básicos da política de preços do diesel e de outros derivados. Solicitamos, portanto, que V. Exa. determine à direção da Petrobrás que abra uma nova possibilidade de diálogo direto com os caminhoneiros mediante reunião a ser marcada, no máximo, nos próximos 10 dias.

Atenciosamente,



JOSE DA FONSECA LOPES
Presidente da Abcam
e-mail: presidência@abcam.org.br

Presidência da República CODOC/PROTOCOLO
13 MAI 2019 11:04
Homologado Câmara de Comércio Exterior CODOC/Presidência da República

P. M. L.

www.abcam.org.br

+55 61 3224-5936 | +55 61 3225-2273

SAUS Quadra 1 - Bloco J - 7º andar B. Edifício CNT - CEP: 70.070-944 - Brasília-DF.

Recibido
13/05/19
J. F. P. 3635



CÓPIA

OFÍCIO ABCAM Nº 018/2019.

Brasília/DF, 13 de maio de 2019.

Ao
Excelentíssimo Senhor Presidente da Comissão de Viação e Transportes
ELI CORRÊA FILHO

REF.: AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE TRATOU DAS AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL NA POLÍTICA DE PREÇOS DO ÓLEO DIESEL, PROGRAMA CAMINHONEIRO E A CRIAÇÃO DO CARTÃO CAMINHONEIRO.

Senhor Presidente,

A realização de Audiência Pública por intermédio da Comissão de Viação e Transporte, no último dia 08, entre autoridades governamentais e representantes dos caminhoneiros para tratar, entre outros itens, dos preços do diesel, a nosso ver, não trouxe, infelizmente, nenhum resultado concreto. Na verdade, não esteve presente o principal interlocutor da parte do Governo, o presidente da Petrobrás, embora convidado.

Entretanto, entre a convocação da reunião e sua realização, a Petrobrás anunciou a intenção de privatizar oito refinarias. Consideramos que isso poderá ter forte impacto na configuração definitiva no sistema de preços dos derivados, notadamente do diesel. Solicitamos que também essa questão seja incluída nas discussões que esperamos ter com a empresa, o que é objeto deste ofício.

Como V.Exa. pode verificar na Nota à Imprensa anexa, os caminhoneiros continuam abertos ao diálogo, esperando uma forma de entendimento sobretudo com a direção da própria Petrobrás, que é quem define os parâmetros básicos da política de preços do diesel e de outros derivados. Solicitamos, portanto, que V. Exa. nos apoie para que à direção da Petrobrás abra uma nova possibilidade de diálogo direto com os caminhoneiros mediante reunião a ser marcada, no máximo, nos próximos 10 dias, conforme solicitamos ao Presidente da República e também ao Ministro da Casa Civil, conforme ofícios nsº 16 e 17 respectivamente.

Atenciosamente,


JOSÉ DA FONSECA LOPES

Presidente da Abcam
e-mail: presidencia@abcam.org.br

www.abcam.org.br

+55 61 3224-5936 | +55 61 3225-2273

SAUS Quadra 1 - Bloco J - 7º andar B. Edifício CNT - CEP: 70.070-944 - Brasília-DF.

NOTA PARA A IMPRENSA

A **ABCAM**-Associação Brasileira de Caminhoneiros, representando cerca de 450 mil caminhoneiros de todo o Brasil, considera sem resultados a realização de Audiência Pública por intermédio da Comissão de Viação e Transporte, na última quarta-feira, dia 8, na Câmara dos Deputados. Reconhecemos, porém, o esforço feito para a abertura de um diálogo consistente entre os interlocutores por parte dos parlamentares. Contudo, ficaram intocados os temas relacionados ao preço do diesel e de outros derivados, assim como a questão mais recente neles incidentes da anunciada privatização de oito refinarias.

Registramos com desapontamento a ausência na reunião de alguns interlocutores convidados da parte do Governo, notadamente o presidente da Petrobrás, cuja participação havia sido anunciada pela direção da Comissão Especial da Câmara que propôs o diálogo.

Concretamente não se colocou na mesa qualquer indicação quanto ao tema de interesse imediato e estrutural para os caminhoneiros, a saber, a questão do preço do diesel e de sua flutuação. Nossa assessoria técnica, com base em dados atuais e históricos, sustenta que os derivados do petróleo, notadamente diesel, gasolina e gás, poderiam ficar significativamente abaixo dos níveis atuais, preservando-se adequada margem de lucro para a Petrobrás.

Uma condição necessária para isso é a preservação das refinarias em mãos da Petrobrás, com o que a empresa manteria a situação de monopolista em produção de derivados, o que é, inequivocamente, do interesse da segurança nacional e, portanto, também nosso.

A subutilização das refinarias, como acontece hoje, é que está inviabilizando preços internos mais baixos do diesel, com clara agressão aos interesses da população, que acaba comprando produtos mais caros de cujos custos participam os preços do diesel, embutidos no frete. Afinal, 75% dos produtos comercializados no país são movimentados por caminhões.

Com os atuais preços do diesel e sua instabilidade, milhares de caminhoneiros aproximam-se de uma situação de indignação. Para se perceber a influência dos preços do diesel na receita dos trabalhadores, basta dizer que o combustível, considerando determinados destinos, representa até 50% do custo do frete.

Entendemos que essas questões centrais, não apenas para nós, caminhoneiros, mas para a quase totalidade da população sejam tratadas por representantes legítimos de nossa categoria com interlocutores *credenciados* do Governo, e principalmente o Presidente da Petrobrás. Para isso está sendo solicitado pela ABCAM que o senhor Presidente da República determine aos dirigentes da Petrobrás a abertura de um diálogo direto com os caminhoneiros no máximo dentro dos próximos 10 dias, em lugar da conveniência dela.